

## Gestão financeira pessoal: influência do canal Me Poupe! do YouTube

Personal finance management: influence of the YouTube channel Me Poupe!

\*Fernanda Dutra dos Anjos \*\*Geraldo Girardi

### Informações do artigo

Recebido em: 21/10/2020

Aprovado em: 15/07/2021

### Palavras-chave:

Educação Financeira. Planejamento Financeiro. YouTube. Me Poupe!. Gestão Financeira.

### Keywords:

Financial Education. Financial Planning. YouTube. Me Poupe!. Financial Management.

### Autores:

\*Graduada em Administração pela Faculdade Senac Porto Alegre 2020/01. fernandadutradosanjo@gmail.com

\*\*Mestre em Administração pela Universidade de Caxias do Sul - UCS (2008) na linha de pesquisa - Estratégia e Gestão da Produção. MBA em Gestão de Pessoas, Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Rio Grande do Sul (2004). Pós-Graduação a nível de Especialização em Gerenciamento da Qualidade e Produtividade pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (1995). Bacharel em Administração de Empresas pela UFRGS (1994). Graduado em Engenharia Mecânica pela UFRGS (1986). geraldogirardi64@gmail.com

### Como citar este artigo:

ANJOS, Fernanda Dutra dos; GIRARDI, Geraldo. Gestão financeira pessoal: influência do canal Me Poupe! do YouTube. **Competência**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, jul. 2021.

### Resumo

A falta de informação sobre planejamento financeiro dificulta a capacidade das pessoas de administrar o dinheiro. O presente artigo tem o objetivo de analisar a influência do canal do YouTube Me Poupe! na gestão financeira dos seguidores. Foi realizada uma pesquisa qualitativa exploratória, através de entrevistas semiestruturadas, com um economista especializado em finanças pessoais e com quatro seguidores que aplicam as dicas do canal. A pesquisa comparou os procedimentos de planejamento financeiro do canal com as visões dos autores especialistas no assunto e um economista. Além disso, procurou-se entender as motivações dos seguidores a buscarem esse conhecimento através do canal Me Poupe, bem como compreender as dificuldades que tiveram em executar os procedimentos propostos pelo Me Poupe! A partir da análise de dados foi possível verificar que existe um alinhamento entre as opiniões dos entrevistados e dos autores pesquisados, mas o canal Me Poupe! expõe o conteúdo de forma mais didática e prática, o que facilita a gestão financeira pessoal. A falta de educação financeira e a falta de material didático sobre o tema foram motivos pelos quais as pessoas procuraram o canal. Os seguidores entrevistados destacaram a mudança de comportamento em relação ao consumo e o hábito de investir.

### Abstract

Lack of information about financial information hinders people's ability to manage their personal finances. This paper aims to analyze the influence of the YouTube channel Me Poupe! in its followers' personal finances. The authors of this paper conducted exploratory, qualitative research through semi-structured interviews with four followers of Me Poupe! and an economist specialist in personal finance. The research compared the channel's financial planning procedures with the views of the expert authors and an economist. In addition, we sought to understand the motivations of followers to seek this knowledge through the Me Poupe channel, as well as understand the difficulties they had in performing the procedures proposed by Me Poupe! The data showed that the opinions of the interviewees align with the ones of the authors surveyed. However, Me Poupe! exposes the content in a more didactic and practical way, facilitating personal finance management. Me Poupe!'s followers sought the channel because they lacked financial education and educational material on that subject. The followers highlighted they started investing and changed their consumption behavior.

## 1 INTRODUÇÃO

O planejamento financeiro pessoal é uma arte que consiste em alinhar a realidade financeira com o padrão de vida e ainda, planejar o futuro. Porém, para a grande maioria das pessoas, poupar é algo chato e consumir é gratificante. Dessa forma, o planejamento financeiro acaba se tornando dispensável para a maioria dos brasileiros (STUMPF, 2017).

Na visão de Santos (2014), através do planejamento financeiro é possível adaptar as rendas familiares às necessidades básicas, evitar gastos irrelevantes, ter uma reserva de emergência e ainda, programar compras futuras. Cerbasi (2012) acrescenta que a organização financeira deve existir para que haja um controle sobre o dinheiro, tendo consciência na tomada de decisões de compras e buscando o melhor aproveitamento da renda.

Estudos da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, CNDL/SPC BRASIL (2019) apontam que 55% dos brasileiros não planejam o futuro financeiro e não administram o seu dinheiro. Entre os entrevistados, na faixa etária de 18 a 34 anos, 69% disseram que não se planejam para lidar com os imprevistos.

Perante as dificuldades da organização financeira pessoal e diante do consumo excessivo, surge a preocupação sobre as consequências causadas pela falta do controle financeiro dos indivíduos. O desenvolvimento da tecnologia facilita a transmissão e aquisição de informações. A ferramenta YouTube se tornou um incentivo para que as pessoas busquem conhecimento. Uma pesquisa realizada pela Qualibest, apontou que entre os brasileiros que estão online, 71% seguem algum influenciador digital (MEIO & MENSAGEM, 2019).

Em 2015, Nathália Arcuri, uma repórter e com um interesse singular na área de finanças, fundou o primeiro canal de finanças pessoais do YouTube, o qual ganhou o nome de Me Poupe! O público alvo era abrangente, pois na época havia 60 milhões de brasileiros inadimplentes. O objetivo da YouTuber, desde então, é ajudar o seu público a não se endividar, como pagar as dívidas e ainda como investir o seu dinheiro. Entretanto, Nathália não possui formação na área de finanças, por isso todas as dicas de finanças pessoais que são atribuídas ao canal, são oriundas de estudo individual através de conceitos didáticos e sempre relacionando às suas experiências pessoais e profissionais. O canal possui mais de 3 milhões de pessoas inscritas e mais de 400 vídeos postados (CANAL ME POUPE, 2019).

Visualizando o cenário apresentado, o problema desse artigo é: como o canal Me Poupe! influencia à gestão financeira dos seguidores? Para responder esse problema, foi descrita a proposta de planejamento financeiro do canal e comparada com os procedimentos dos autores da revisão da literatura e do

economista entrevistado. Além disso, buscou-se conhecer os motivos pelos quais as pessoas procuraram o canal, as dificuldades encontradas na proposta e verificar, na visão dos seguidores entrevistados, a mudança de comportamento nas finanças pessoais. Assim, o objetivo da pesquisa é analisar a influência do canal do YouTube Me Poupe! na gestão financeira pessoal dos seguidores.

Essa pesquisa utilizou o método qualitativo, através de entrevistas semiestruturadas com um economista e quatro seguidores do canal Me Poupe! além do conteúdo dos vídeos postados pela Nathália Arcuri no seu canal do YouTube. Apresenta-se a seguir, a fundamentação teórica seguida da metodologia. Após, apresenta-se a análise de dados e os resultados. Finalmente, serão apresentadas as considerações finais com as limitações da pesquisa e sugestões para trabalhos futuros.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para atingir o objetivo da pesquisa, o referencial teórico aborda os seguintes temas: gestão financeira pessoal, endividamento, investimentos, independência financeira e influências do consumo.

Há uma grande relação entre empresas e pessoas nos assuntos financeiros, pois ambos necessitam gerenciar os recursos, buscando reduzir os riscos de forma a preparar-se para os possíveis imprevistos financeiros (MASSARO, 2015).

Marques e Neto (2016) apresentam o conceito do ciclo virtuoso das famílias. O primeiro passo a ser seguido é o trabalho, para que permita a aquisição de renda e consequentemente, a possibilidade de aplicar os recursos financeiros, e finalmente a aquisição de um patrimônio.

Stumpf (2017) afirma que, devido à falta de informação, as pessoas se tornam alheias aos conceitos mais básicos das finanças pessoais. Assumpção (2018) complementa a afirmação do autor anterior, ressaltando que a maior parte da população começa a lidar com o dinheiro apenas na vida adulta, sem passar por nenhum tipo de orientação de como se deve planejar as finanças pessoais.

### 2.1 GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL

Marques e Neto (2016) afirmam que finanças pessoais é um processo de gestão, o qual tem como objetivo a construção de uma vida financeira tranquila. Esse processo envolve todos os recursos financeiros de um indivíduo ou de uma família. Massaro (2015) complementa afirmando que finanças pessoais são técnicas e práticas da gestão financeira aplicadas a indivíduos e famílias.

O planejamento financeiro inicia com a análise da

situação atual, como por exemplo, nível de renda atual e despesas mensais. O segundo passo é projetar as entradas e saídas de recursos financeiros. O último passo é definir a situação desejada, com objetivos e metas a serem alcançados (MARQUES; NETO, 2016).

Entende-se que para se obter um planejamento financeiro eficiente é necessário saber com clareza onde deseja-se chegar, para que assim seja possível planejar. Entretanto, é fundamental definir um conjunto de metas que irão conduzir ao objetivo almejado. Além de ter metas definidas, o indivíduo necessita avaliar constantemente o progresso obtido e ter consciência do caminho a ser percorrido até o atingimento do objetivo planejado (VIVER DE INVESTIMENTOS, 2015).

Segundo o Banco Central do Brasil (2013), o orçamento financeiro deve ser compreendido como uma ferramenta de planejamento financeiro pessoal que auxilia na realização de sonhos e projetos que são planejados através de objetivos. Independentemente do tamanho do sonho ou projeto que se almeja, é necessário ter um controle efetivo das despesas e receitas, bem como organizar e definir o que precisa ser feito, pois assim é possível minimizar custos e tempo para atingir o objetivo. Para que haja uma segurança financeira, é necessário que se tenha uma reserva financeira que permita aos indivíduos enfrentarem imprevistos, como problemas de saúde ou a falta de emprego (CERBASI, 2012; VIVER DE INVESTIMENTOS, 2015). Concordando com os autores anteriores, Assumpção (2018) salienta a importância de uma reserva de segurança e acrescenta que o indivíduo precisa entender qual é o seu custo mensal para criar a reserva de emergência. Entretanto, só é possível obter essa informação através de um orçamento financeiro equilibrado.

Segundo Elias (2014), através do ciclo PDCA é possível realizar uma gestão financeira eficiente, tanto pessoal como para as organizações, evitando desperdícios de recursos financeiros e de tempo. É importante definir a meta e traçar ações na etapa do Planejamento. Após, é necessário implementar as ações e na etapa de verificação, deve-se avaliar se o que foi executado atendeu o planejamento. Dessa forma, roda-se o PDCA, reavaliando as ações da etapa do planejamento caso a meta não tenha sido alcançada ou tomando ações corretivas que permitirão uma melhor gestão financeira.

## 2.2 ENDIVIDAMENTO

O endividamento ocorre quando o indivíduo não possui capacidade suficiente de recursos financeiros para pagar os compromissos em dia, ou seja, as despesas superam a renda familiar. Entre os motivos do endividamento, destaca-se a falta de planejamento financeiro aliado à facilidade de obter crédito (MARQUES; NETO, 2016).

Kiyosaki e Lechter (2011) acreditam que as dívidas são causadas pela falta de ensinamento de como lidar com o dinheiro. A maioria das pessoas não é instruída de como usar os recursos financeiros e acabam pensando apenas nos desejos imediatos, sem planejar o consumo e desconsiderando as consequências causadas pelo mau uso do dinheiro. Compreendendo que as causas do endividamento estão relacionadas com a falta de educação financeira e a má utilização do uso do crédito, se faz necessário estudar as principais modalidades disponíveis no mercado financeiro do Brasil: cartão de crédito, cheque especial, empréstimo e financiamento.

O cartão de crédito pode auxiliar no planejamento financeiro. O seu bom uso resume-se em pagar a fatura sempre em dia e à vista, isto é, não utilizar o pagamento mínimo e nem parcelar a fatura do cartão de crédito (CERBASI, 2012). O autor Macedo Junior (2013) afirma que o cartão de crédito é importante para o planejar as finanças pessoais, desde que, bem utilizado.

O uso do cheque especial, sem uma conscientização do cliente, resultará em dívida, permitindo que o banco cobre juros pelo atraso. No caso de uma emergência financeira, sugere-se utilizar o empréstimo, pois as taxas de juros são menores quando comparadas ao cheque especial (CERBASI, 2012).

Coutinho, Padilha e Klimick (2015) definem empréstimo como um contrato entre o cliente e o banco. Nesse acordo, é estabelecida uma quantia de dinheiro que a instituição financeira está disposta a emprestar para o cliente. Ferreira (2018) aponta o empréstimo consignado como o mais adequado, pois reduz o risco de endividamento, visto que o banco terá como garantia o salário mensal do solicitante do empréstimo.

De acordo com Coutinho, Padilha e Klimick (2015), o financiamento ocorre quando uma pessoa pede ao banco um dinheiro para um fim específico, como por exemplo, a compra de um imóvel ou um veículo. Nesse caso, é necessário informar a instituição financeira sobre o motivo da solicitação de financiamento. Geralmente, os financiamentos necessitam de uma garantia para o banco, no caso de imóveis, seria a hipoteca.

Percebe-se que a maioria das pessoas endividadas não utiliza um planejamento financeiro. Independente da renda familiar, a má gestão das finanças acaba causando endividamento, visto que, em geral, o indivíduo não tem conhecimento da renda, das despesas e do orçamento (MARQUES; NETO, 2016).

## 2.3 INVESTIMENTOS

Um dos principais objetivos de um indivíduo ou de uma família é a formação de patrimônio. No entanto, para que seja possível adquirir bens é necessário que haja um esforço financeiro a fim de atingir

os retornos almejados (MARQUES; NETO, 2016). Um fator relevante na decisão de investimentos é o perfil do indivíduo. A pessoa pode preferir investir em opções mais seguras ou de maior risco (COUTINHO; PADILHA; KLIMICK, 2015). Os principais investimentos disponíveis no mercado financeiro do Brasil são: cadernetas de poupança, CDB, Tesouro Direto, Ações e Aposentadoria.

A caderneta de Poupança é o investimento financeiro mais popular. Isto ocorre devido à facilidade de manuseio e a possibilidade de abrir e mantê-la com qualquer quantia, ou seja, não há um valor mínimo para realizar esse investimento. Entre as vantagens dessa modalidade, destaca-se o baixo risco, a isenção do Imposto de Renda e do imposto sobre operações financeiras. Esse investimento é mais adequado para um perfil conservador, isto é, indivíduos que preferem investimentos de baixo risco. No entanto, se a pessoa deixar o dinheiro na poupança estará apenas guardando dinheiro e não investindo. Isto ocorre devido ao fato da poupança não acompanhar a inflação (MARQUES; NETO, 2016; GLITZ; RASSIER, 2007; VIVER DE INVESTIMENTOS, 2015).

Os certificados de depósitos bancários (CDBs) são empréstimos que o indivíduo faz ao banco recebendo juros em troca. É feito um acordo que irá definir um prazo para o banco devolver o dinheiro ao investidor acrescido dos juros (GLITZ; RASSIER, 2007). Tanto o prazo quanto a remuneração dependem da instituição financeira e diferentemente da caderneta de poupança, há incidência de impostos, tanto do imposto de renda, quanto sobre operações financeiras (MARQUES; NETO, 2016). Existem dois tipos de CDBs: os pré-fixados, onde o investidor já sabe a rentabilidade na hora da compra e os que estão atrelados ao CDI-Certificado de Depósito Interbancário (VIVER DE INVESTIMENTOS, 2015).

Já no Tesouro Direto, o investidor empresta dinheiro ao governo e ele irá devolver em uma data determinada o que foi emprestado acrescido de juros proporcionais ao período do empréstimo. Esses títulos públicos são adquiridos na internet a partir de valores baixíssimos (VIVER DE INVESTIMENTOS, 2015). Classifica-se em três tipos: Tesouro Selic - rentabilidade acompanha a taxa Selic que é a taxa básica de juros da economia; Tesouro Prefixado – o investidor já conhece a rentabilidade no momento da compra e Tesouro IPCA – acompanha o Índice de Preços ao Consumidor, ou seja, a taxa de inflação. Na percepção de Assumpção (2018), o Tesouro Direto é o investimento mais seguro do Brasil, pois o próprio Tesouro garante o pagamento. Todo o indivíduo que realiza investimentos deveria ter uma quantia no Tesouro Selic, independente do perfil investidor, pois essa modalidade é a mais previsível e rentável disponível no mercado financeiro brasileiro.

Investir em ações significa ter uma parte de uma empresa, consequentemente, investidores de ações se tornam proprietários de uma parte da empresa. Para investir em ações é necessário que

o indivíduo utilize serviços prestados por uma corretora de valores, que presta um assessoramento financeiro sobre os investimentos do indivíduo, além de realizar todas as ordens de compra e venda de ações (MARQUES; NETO, 2016).

De acordo com Luquet (2001) a aposentadoria deve ser um momento de independência financeira, não necessariamente que o indivíduo precise parar de trabalhar. Assumpção (2018) corrobora com o autor anteriormente citado e acrescenta que as pessoas estão vivendo cada vez mais e o custo de vida está aumentando progressivamente. Portanto, é imprescindível que o indivíduo acrescente dentro do seu planejamento financeiro uma aposentadoria complementar, para que assim ele não fique dependente do governo e tenha uma aposentadoria mais tranquila.

## 2.4 INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

O primeiro passo a ser executado para alcançar a independência financeira é gastar menos do que se ganha, controlando o orçamento doméstico. A seguir, deve-se analisar todos os ganhos e despesas, determinando uma quantia a ser guardada mensalmente. Para que isso seja possível, é necessário que o indivíduo tenha um planejamento financeiro eficiente (CERBASI, 2012).

Depois de realizar uma análise sobre a situação financeira pessoal e elaborar um planejamento financeiro, entende-se que o indivíduo está disposto a economizar hoje, em função de um consumo posterior. Quando se tem essa prática, pode-se afirmar que o indivíduo está no caminho para a independência financeira (GLITZ; RASSIER, 2007).

A Figura 1, a seguir, demonstra os passos para alcançar a independência financeira:

Figura 1: O caminho para Independência Financeira



Fonte: Elaborado pelos autores com base em Cerbasi (2012)

## 2.5 INFLUÊNCIAS DO CONSUMO

A cada dia que passa o apelo pelo consumo fica mais forte, facilitando para que o indivíduo não tenha o controle dos seus

gastos causando graves consequências financeiras. Além disso, a maioria das pessoas tem a falsa impressão de que está crescendo e evoluindo por estar adquirindo bens e elevando o padrão de vida, quando na verdade está ignorando a realidade financeira (ZRUEL, 2016).

Convergindo com o autor citado anteriormente, Macedo Junior (2013) afirma que a maioria das pessoas consome por influência dos padrões estipulados pela sociedade. As pessoas buscam através do consumo um nível elevado de status, compram produtos e serviços maiores que o seu orçamento devido às influências externas e acreditam que este padrão de vida é o correto a ser seguido.

Conforme Cerbasi (2012), existem três aspectos que o indivíduo considera importante para a sua realização pessoal: consumo, sucesso e status. Se a pessoa priorizar o status, ele pode influenciar negativamente suas finanças pessoais, pois ela tenderá a consumir em um nível superior a sua renda.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia é o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade, pode-se dizer que ela inclui simultaneamente a teoria da abordagem, os instrumentos que operam o conhecimento e a criatividade do pesquisador (MINAYO, 2010). As etapas utilizadas para essa pesquisa foram: caracterização da pesquisa, o plano de coleta de dados e a técnica para análise de dados.

Essa pesquisa caracteriza-se por um estudo de caso, pois foram analisados os vídeos do canal Me Poupe! do YouTube sobre finanças, além das entrevistas com o economista e os quatro seguidores do canal. Esse procedimento está de acordo com Gil (2002), quando o autor afirma que todos os detalhes do conhecimento sejam explorados, abrangendo todas as percepções do estudo.

Esta pesquisa, quanto aos objetivos, classifica-se com uma pesquisa exploratória e quanto ao caráter da mesma, classifica-se como uma pesquisa qualitativa. Foi necessário conhecer com profundidade a relação dos entrevistados com o assunto de finanças pessoais. Em uma pesquisa qualitativa o mais importante são os significados, os motivos, as aspirações, as crenças, os valores e as atitudes. Essas peculiaridades humanas se distinguem não só por agir, mas por pensar e por interpretar suas ações dentro de uma realidade vivida. (MINAYO, 2010; GIL, 2002).

A pesquisa foi executada através de duas técnicas: a pesquisa por meio de entrevistas e a pesquisa documental. Escolheu-se para a execução desta pesquisa a entrevista

semiestruturada, pois ela parte de questionamentos básicos aliados a teorias e hipóteses, onde o entrevistado tem a liberdade de participar da elaboração do conteúdo da pesquisa, isto é, ele pode responder as perguntas gerando outros questionamentos que não estavam previstos no roteiro (TRIVIÑOS, 2006). Foram escolhidos, por conveniência, quatro seguidores do canal Me Poupe! e um professor de Economia especializado em finanças pessoais. As entrevistas foram presenciais e feitas individualmente. Elas foram gravadas e realizadas no mês de agosto de 2019. A pesquisa documental ocorreu através da análise dos principais vídeos do canal Me Poupe! relacionados ao tema da pesquisa: planejamento financeiro.

O **Quadro 1**, a seguir, destacam características do perfil dos seguidores entrevistados:

**Quadro 1:** Perfil dos Seguidores do Canal Me Poupe!

Características do perfil dos seguidores do Canal Me Poupe!					
Seguidor	Sexo	Idade (anos)	Instrução	Renda Familiar	Tempo seguindo o canal
A	F	48	Ensino Superior Completo em Relações Públicas	Superior a R\$ 7.0000	6 meses
B	M	37	Ensino Superior Completo em Administração	Entre R\$6.0001 a R\$ 7.000	2,5 anos
C	F	31	Ensino Superior Completo em Administração	Entre R\$5.0001 a R\$ 6.000	1,5 anos
D	M	28	Ensino Superior Completo em Administração	Entre R\$6.0001 a R\$ 7.000	2,5 anos

Fonte: Elaborado pelos autores

O **Quadro 2**, a seguir, destaca as características do perfil do professor entrevistado:

**Quadro 2:** Perfil do economista

Sexo	Idade (anos)	Instrução	Experiências Profissionais
M	50	Graduação em Economia e Administração de Empresas e Mestrado em Administração e Negócios	Office Boy, Responsável pela área de custos de uma metalúrgica; Bancário, Professor Universitário

Fonte: Elaborado pelos autores

A técnica de análise de dados utilizada na pesquisa foi a análise de conteúdo. De acordo com Bardin (2016), a análise de conteúdo é uma técnica de investigação que visa a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo. Ela é um conjunto de técnicas de análise de comunicações, de forma a descrever o conteúdo das mensagens. Isso permite a interpretação dos dados coletados para uma análise adequada do problema investigado. O próximo capítulo apresentará os resultados e análise.



#### 4 RESULTADOS E ANÁLISE

Para a análise da presente pesquisa, foi feito um comparativo entre ou autores contidos na revisão da literatura, os vídeos do canal Me Poupe!, a entrevista com os seguidores do canal e a entrevista com o economista.

##### 4.1 GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL

Na visão do economista entrevistado as metas são oriundas de um sonho e devem ser planejadas. A melhor maneira de planejar as metas é analisar os objetivos maiores. A grande dificuldade das pessoas no alcance de metas é o imediatismo, as pessoas querem tudo muito rápido, não se programam e não conseguem organizar as metas e como consequência, possuem uma péssima gestão financeira pessoal. No canal Me Poupe, Nathália Arcuri destaca que não basta ter um desejo para torná-lo uma meta, é necessário verificar se a meta será relevante, tangível, específica e ainda, qual será o prazo definido para a sua realização.

Percebe-se claramente que os autores abordam o assunto de maneira conceitual, trazendo teorias de como as metas devem ser organizadas periodicamente. Tanto os autores quanto o economista entrevistado acreditam que é necessário que haja uma meta maior, onde o indivíduo deverá criar sub-metas para atingir. Para Nathália Arcuri, diferente da teoria do economista entrevistado e dos autores, as metas não devem estar relacionadas a um único objetivo maior, elas podem ser independentes, visto que as pessoas possuem desejos diferentes durante a vida.

Na visão do economista entrevistado, o orçamento financeiro pessoal é semelhante ao fluxo de caixa, onde é possível verificar todas as entradas e saídas, colocando tudo que se tem para pagar e por fim o que se deseja adquirir. Após essa verificação, se obterá um saldo final, o qual mostrará a situação financeira do indivíduo. Além disso, o economista concorda com o autor Dessen (2015), o qual afirma que todas as despesas devem ser colocadas no orçamento financeiro.

Na visão do canal Me Poupe, em um orçamento financeiro eficiente, a renda do indivíduo deve ser dividida em quatro partes, as quais são compostas por: 55% da renda deve ser destinada aos gastos essenciais, 30% para investimentos, 5% para educação, e por fim, 10% para o lazer (RECEITA..., 2017). O Quadro 3, a seguir, apresenta os passos para a construção de um orçamento financeiro pessoal:

**Quadro 3:** Passo a passo de um orçamento financeiro pessoal

Passos para o Orçamento Financeiro	Como proceder em cada passo
1º Passo: Reservar 30% de tudo que entra na conta	10% é separado para a aposentadoria. A aplicação sugerida é de longo prazo 20% para aplicação em curto, médio e longo prazo. Se a pessoa não tiver uma reserva de emergência, pode primeiramente criá-la e após, realizar a aplicação
2º Passo: Organizar o que é essencial com 55% da renda	Essa parcela deve ser composta por tudo que é essencial, como por exemplo: água, luz, alimentação e aluguel
3º Passo: Investir 5% em educação	Investir em cursos para aprimorar o conhecimento, de forma a valorizar-se no mercado
4º Passo: Lazer	10% da renda deve ser destinada para gastos que o indivíduo deseja realizar (hobby e shows, por exemplo)

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Canal Me Poupe (2019)

No que se refere ao orçamento financeiro, nota-se três opiniões distintas. O Canal Me Poupe! sugere que seja feito um plano de ação, no qual o indivíduo deverá reservar um percentual da renda para cada parte, conforme explicado no parágrafo anterior. Enquanto isso, para os autores, controlar os gastos minuciosamente, inclusive os pequenos do dia a dia, é o suficiente para manter o orçamento financeiro organizado. Por fim, o economista compara o orçamento financeiro com um fluxo de caixa empresarial e orienta que o indivíduo controle as entradas e saídas.

Na visão do economista entrevistado, a reserva de emergência deve ser feita sempre ao longo da vida de forma contínua. Além disso, a reserva de emergência deve estar em uma aplicação conservadora e com alta liquidez, porque é importante ter esse dinheiro disponível de maneira imediata. Ele aconselha guardar 10% da renda mensal.

Nathália Arcuri aborda que a reserva de emergência é um valor guardado pelo indivíduo, pois servirá para lidar com os imprevistos no futuro, como por exemplo, quando perder o emprego ou tiver problemas de saúde. O cálculo para saber a quantia a ser guardada refere-se ao custo de vida equivalente a 6 meses de vida do indivíduo. Ela sugere que esse dinheiro esteja aplicado no Tesouro Selic ou no CDB de liquidez diária (TUDO..., 2016). Na subseção a seguir, será apresentada a percepção dos entrevistados sobre os assuntos relacionados ao endividamento.

##### 4.2 ENDIVIDAMENTO

Quanto ao cartão de crédito, a visão do economista entrevistado

se assemelha a opinião do autor Cerbasi (2012). Para ele o cartão de crédito é uma ótima ferramenta de gestão para a educação financeira, pois auxilia na gestão do fluxo de caixa. Ele acrescenta que o cartão deve ser usado principalmente no período do mês em que o indivíduo terá até quarenta dias para pagar. Ele salienta que o grande problema do cartão de crédito ocorre quando as pessoas usam de forma irresponsável, ficando endividadas.

O Canal Me Poupe! (2019) apresenta três dicas para utilizar o cartão de crédito. A primeira dica é parcelar apenas o que for essencial ou que traga retorno financeiro. A segunda dica trata-se de parcelar sempre que não tiver desconto e nem juros na parcela, pois o valor que sobrar por mês devido ao parcelamento poderá ser investido. Por fim, a terceira dica trata-se de parcelar somente quando tiver o dinheiro à vista para pagar.

Em relação ao cheque especial, a visão da Nathália Arcuri apresentada pelo canal Me Poupe! (2019), define essa modalidade como um empréstimo automático muito fácil de ser utilizado, mas que na verdade é uma grande armadilha. Cerbasi (2012) afirma que o cheque especial não é um produto vantajoso.

A visão do economista entrevistado é muito semelhante à visão do autor e da YouTuber. Na sua percepção, o cheque especial é o pior produto financeiro disponível no mercado, devido ao seu juro elevado. Ele destaca ainda que, muitas pessoas utilizam esse crédito como uma renda extra, o que na sua visão, é um erro gravíssimo.

Na modalidade empréstimo ao banco, o economista entrevistado afirma que só deve ser utilizado quando o indivíduo estiver endividado e não conseguir dinheiro emprestado com a família. Nesse caso, o primeiro passo é verificar qual o valor das dívidas e posteriormente buscar a menor taxa de juros nos bancos. Após essas duas etapas, o indivíduo deverá solicitar o empréstimo, a fim de transformar todas as suas dívidas em uma só.

Nathália Arcuri acredita que os empréstimos disponibilizados pelas instituições bancárias são ruins e que existem melhores opções para pessoas que estão endividadas. Ela acredita que quando o indivíduo está endividado deverá procurar trocar a dívida cara por uma dívida barata, isto é, trocar juros altos por juros baixos. Ela concorda com o economista entrevistado e complementa que todas as dívidas devem ser transformadas em um empréstimo. Para que isso seja possível, ela sugere que o indivíduo acesse uma plataforma virtual chamada de Ecred. Essa ferramenta é um serviço disponibilizado pelo Serasa, que tem como intuito auxiliar as pessoas que estão endividadas a pagarem as dívidas. A plataforma possui diversas entidades financeiras fazendo propostas de empréstimo, e assim o indivíduo tem a possibilidade de buscar qual a financeira que possui a melhor condição de empréstimo (DÍVIDA..., 2017).

Analisando as três opiniões apresentadas, percebe-se claramente que são diferentes. Enquanto Ferreira (2018) recomenda o empréstimo consignado, o economista acredita que a melhor opção é pedir ajuda financeira à família, mas caso isso não seja possível, o indivíduo deverá recorrer ao empréstimo bancário, porém deverá pesquisar as menores taxas de juros. Por fim, a última visão apresentada através do Canal Me Poupe, mostra que os bancos não são boas opções para empréstimos. Através da ferramenta Ecred, os empréstimos oferecidos são mais vantajosos, pois possuem um juro menor do que as instituições bancárias.

Na modalidade financiamento, o economista entrevistado afirma que esta é uma boa opção. Porém é necessário fazer algumas análises antes de adquiri-lo. Se o indivíduo pagasse de aluguel a mesma quantia em uma prestação de um financiamento, valeria a pena adquirir o seu próprio bem. Porém, se a profissão do indivíduo exigir que ele troque de moradia frequentemente, não é aconselhável que ele compre um imóvel.

A visão do Canal Me Poupe! (2019) mostra que financiar não é a melhor maneira de adquirir um imóvel. Nathália Arcuri afirma que o financiamento pode ser evitado através de um bom planejamento financeiro.

Na visão de economista entrevistado, a melhor maneira de evitar o endividamento é gastando menos do que se ganha. Ele acredita que a causa do endividamento está relacionada à falta de educação financeira, aliada à facilidade de crédito e ao marketing agressivo.

#### 4.3 INVESTIMENTOS

Nessa seção será apresentada a análise referente aos autores da revisão de literatura, do economista entrevistado e das dicas do canal Me Poupe! sobre o uso das modalidades de investimentos.

A caderneta de poupança, na visão do economista entrevistado, se assemelha aos autores Marques e Neto (2016). Ele salienta que o governo já mudou, nos últimos 15 anos, a sistemática de rendimento da poupança, e por isso a poupança perde para todas as aplicações financeiras, inclusive para o FGTS. O economista afirma: "Atualmente, existem outras aplicações que rendem mais que a poupança, pois com a atual sistemática de cálculo, a poupança não é um bom negócio, mesmo com a isenção do imposto de renda".

De acordo com o Me Poupe! a poupança é o investimento mais comum no Brasil devido a sua praticidade e por não pagar imposto de renda, o que a torna um investimento simples de ser realizado. Nathália Arcuri indica que o indivíduo substitua a poupança pelo Tesouro Selic, pois ele tem rendimento diário e pode ser utilizado pelo mesmo perfil conservador do investidor da

poupança (VOCÊ..., 2017).

O CDB, na visão do economista, é considerado um bom investimento. As taxas variam muito de banco para banco, por isso o investidor deve pesquisar muito bem antes de comprar um título, sempre buscando obter o maior retorno financeiro. Além disso, o investidor deve lembrar que esses títulos possuem imposto de renda sobre o rendimento.

Ao verificar a opinião do Me Poupe!, percebeu-se que a Nathália Arcuri acredita que essa modalidade de crédito é um ótimo investimento, principalmente para o perfil conservador. Porém, ela indica que o investidor faça algumas análises antes de comprar os títulos, como por exemplo: quanto tempo deseja deixar o dinheiro investido, qual tipo de título deseja comprar e principalmente, conhecer as variações de taxas dos bancos, e de preferência, procurar as corretoras que isentam as taxas de administração (QUER..., 2016).

O Tesouro Direto, na visão do economista entrevistado, é um excelente investimento, pois além de ter a garantia do governo, quanto mais tempo o investidor deixar o dinheiro aplicado, mais ele renderá.

Nathália Arcuri informa que qualquer pessoa pode e deve investir no Tesouro Direto, para isso é necessário no mínimo R\$ 30,00 e ter uma conta em uma corretora de valores. Como ela acredita que o Tesouro Direto é um ótimo investimento para todos os perfis de investidor, ela ensina em qual Tesouro deve-se investir, de acordo com o seu objetivo (O MELHOR..., 2019).

Na percepção de Assumpção (2018), o Tesouro Direto é o investimento mais seguro no Brasil, pois o próprio Tesouro garante o pagamento. Dessa forma, existe um alinhamento entre as três percepções, pois essa aplicação apresenta um baixo risco e uma alta rentabilidade.

Com relação ao investimento em ações, na visão do economista entrevistado, o primeiro passo é estudar o mercado, pois por ser um mercado de renda variável, existe o risco de perder o capital investido. Além disso, o mercado de ações é um investimento de longo prazo, embora os dados históricos de análise apresentem as ações como investimentos que proporcionam os maiores ganhos.

Na visão do Canal Me Poupe! as pessoas têm o pensamento errado de que para investir em ações é necessário ser muito rico. De acordo com a Nathália Arcuri, é possível investir em ações com qualquer quantia a partir de R\$ 5,00. Antes de pensar em investir em ações é necessário conhecer o perfil do investidor. O perfil indicado para essa modalidade de investimento é o arrojado, pois existe o risco de perder dinheiro (AÇÕES..., 2019).

Quanto à aposentadoria, de acordo com o economista entrevistado, o atual sistema de previdência brasileiro foi criado quando a expectativa de vida era menor quando comparada aos dias atuais. O cálculo do governo indica que será necessário trabalhar cada vez mais para poder pagar os aposentados. Dentro desse cenário, para que o trabalhador consiga se planejar melhor para a aposentadoria, o economista sugere que o indivíduo faça um regime de capitalização, o qual o indivíduo realiza aportes mensais durante um determinado tempo.

Nathália Arcuri salienta a importância de fazer a própria aposentadoria, pois o sistema do INSS está falido. Além disso, ela acredita que a aposentadoria é um momento que deverá ser de independência financeira. Para que isso seja possível, o indivíduo não poderá depender do governo, filhos ou parentes (APOSENTADORIA..., 2016).

De acordo com Assumpção (2018), as pessoas estão vivendo cada vez mais e o custo de vida está cada vez mais elevado. Por isso, a necessidade de um planejamento para a aposentadoria, para manter o padrão de vida durante a fase da aposentadoria.

Todas as visões concordam que é necessário acrescentar a aposentadoria no planejamento financeiro pessoal, embora o Canal Me Poupe! indique, especificamente, um investimento atrelado à inflação, como o Tesouro IPCA.

#### 4.4 INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

Na visão do economista entrevistado, a independência financeira acontece quando o dinheiro começa a trabalhar para o indivíduo. Para que isso seja possível é necessário que o indivíduo realize investimentos de longo prazo.

Nathália Arcuri indica seis passos para que o indivíduo alcance a independência financeira. A YouTuber destaca a importância de ter metas de curto, médio e longo prazo, além de um orçamento financeiro e referências de pessoas que alcançaram a independência financeira. Deve-se combater o desperdício de dinheiro e tempo, além de pensar como dono na empresa em que se trabalha. Essa atitude é uma oportunidade de evoluir profissionalmente.

Percebe-se que há um alinhamento entre todas as opiniões apresentadas. Porém, o economista acredita que ter a prática de investir já é suficiente para alcançar a independência financeira. Enquanto o autor do referencial teórico e a Nathália Arcuri propõem um plano de ação mais detalhado. Cerbasi (2012) acredita que gastar menos que se ganha, controlar o orçamento, analisar os gastos e determinar uma quantia de dinheiro a ser guardada é fundamental para atingir a independência financeira.



#### 4.5 AS INFLUÊNCIAS DO CONSUMO

A visão do economista entrevistado se assemelha a dos autores da revisão da literatura. Para ele, o marketing agressivo e os padrões estipulados pela sociedade estão diretamente relacionados com o consumo excessivo. Além disso, ele destaca ainda a importância de possuir um planejamento financeiro eficiente: “muitas pessoas não sabem quanto gastam efetivamente por mês e conseqüentemente, perdem o controle do orçamento financeiro”.

Para verificar a percepção do Canal Me Poupe! diante do consumo, analisou-se o vídeo “Como sobrar dinheiro: 5 dicas que funcionam”. Neste vídeo, Nathália Arcuri apresenta cinco dicas práticas que auxiliam o indivíduo a diminuir o consumo. Destacam-se as dicas de evitar investimentos de baixa rentabilidade, como a poupança, além de sempre refletir se aquilo que se deseja comprar é realmente necessário. Se for necessário e essencial, pesquisar em pelo menos três locais antes de fechar a compra.

Macedo Junior (2013) afirma que a maioria das pessoas gasta por influência dos padrões estipulados pela sociedade. Percebe-se claramente que tanto os autores da revisão da literatura quanto o economista entrevistado abordam o assunto trazendo as causas e conseqüências do consumo excessivo. Por outro lado, o Canal Me Poupe! tem uma abordagem mais prática sobre o assunto, pois a Nathália Arcuri apresenta cinco passos para diminuir o consumo e conseqüentemente, sobrar mais dinheiro.

#### 4.6 MOTIVOS PARA SEGUIR E APLICAR AS DICAS DO CANAL ME POUPE!

Nesta subseção serão apresentados os motivos pelos quais os seguidores optaram em aplicar as dicas sugeridas pelo Canal Me Poupe!. Foi identificado que dos quatro seguidores entrevistados, três já tinham um interesse no assunto de finanças pessoais. Porém, devido à falta de informação sobre o assunto, eles tinham dificuldade de encontrar referências didáticas. A seguidora “A”, informou que nunca teve interesse no assunto, pois acreditava que era um assunto de difícil compreensão, já que ela não é economista.

Além disso, percebeu-se também, que o Canal Me Poupe! possui uma comunicação diferenciada sobre o tema. O seguidor “D” informou que quando começou a estudar o assunto e tinha dúvidas, o Canal Me Poupe! esclareceu todas as respostas. A seguidora “C” concorda com o seguidor “D” e acrescenta o fato da Nathália Arcuri ser carismática e prender a atenção dos seguidores. Um assunto chato se torna agradável através do Canal Me Poupe!. O seguidor “B” reforça a importância da didática do Canal Me Poupe!, o que facilita a aplicação das dicas oferecidas no canal.

Por fim, foram analisadas as opiniões dos seguidores sobre a educação financeira no Brasil. Os seguidores “A” e “B” comentaram que nunca haviam estudado o tema educação financeira. Nota-se que foram diversos aspectos que contribuíram para que os seguidores aplicassem as dicas do Canal Me Poupe!. Porém, o fator principal para seguir e aplicar as dicas do canal foi a falta de conhecimento sobre finanças.

Na próxima subseção serão analisadas as dificuldades que os seguidores encontraram ao aplicar as dicas sugeridas pelo Canal Me Poupe!.

#### 4.7 DIFICULDADES APRESENTADAS PELOS SEGUIDORES AO APLICAR AS DICAS DO CANAL ME POUPE!

Verificou-se que a principal dificuldade apresentada por três seguidores entrevistados está relacionada a forma de consumir. A seguidora “A”, destacou a dificuldade de identificar os gastos supérfluos, por mais simples que pareça ser nos vídeos, colocar na prática do dia a dia é mais difícil. Às vezes, se consome sem questionar se é necessário ou não. Já os seguidores “B” e “D” acreditam que as dicas de consumo da Nathália Arcuri são muito radicais, como por exemplo: desligar os eletrodomésticos da tomada, tomar banho em dois minutos, por mais que mostre economia nesses hábitos, os seguidores acreditam ser medidas radicais.

Por fim, a seguidora “C”, mencionou que considera como dificuldade o fato de não ter conseguido colocar em prática as dicas de investimentos do Canal Me Poupe! Porém, ela justifica que isso ocorre por falta de estudo individual sobre o assunto e acredita que as dicas de investimentos da Nathália Arcuri são suficientes para começar a aplicar o seu dinheiro. De maneira geral, os entrevistados relataram que a maior dificuldade se refere à mudança dos hábitos de consumo.

#### 4.8 MUDANÇA DA GESTÃO FINANCEIRA DOS QUATRO SEGUIDORES DO CANAL ME POUPE! APÓS ASSISTIR OS VÍDEOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A forma de organizar a reserva de emergência apresentou uma influência significativa no planejamento financeiro dos seguidores entrevistados. Eles destacaram que a maneira que guardavam o dinheiro era incorreta, pois aplicavam na caderneta de poupança. Após conhecerem o canal, descobriram as vantagens do Tesouro Direto, entre elas, a liquidez e a rentabilidade do Tesouro Selic, apropriado para guardar a reserva de emergência, conforme orientação do canal Me Poupe!

Os seguidores “A” e “B”, acreditam que o cartão de crédito

é uma ferramenta de gestão financeira pessoal e que o seu uso consciente pode trazer vantagens ao planejamento financeiro. O seguidor “B” destacou que aprendeu com o Me Poupe! a utilizar o cartão de crédito para ganhar mais dinheiro. Com os vídeos assistidos, entendeu que poderia pagar as contas com o cartão e deixar o salário aplicado.

Com relação aos investimentos, a seguidora “A” descobriu que o Tesouro Direto é o investimento mais seguro do Brasil, pois o próprio governo garante o dinheiro do investidor. Já o seguidor “B” informou que conheceu o Tesouro Direto através do Me Poupe!. Ele deixava todo o dinheiro na poupança, com as dicas do canal, aprendeu a diversificar os investimentos, além de descobrir que o dinheiro deve estar em várias aplicações diferentes. A seguidora “C”, mesmo conhecendo o Me Poupe!, ainda não mudou a forma de investir. Ela pretende sair da poupança e começar a investir o dinheiro da aposentadoria em uma aplicação separada, conforme a orientação do canal. O seguidor “D” começou a investir no Tesouro Selic e no Tesouro IPCA.

Quanto ao consumo, a seguidora “A” aprendeu a otimizar trajetos para evitar o consumo da gasolina, além de comparar se o aplicativo de mobilidade não é mais barato do que o custo do estacionamento. Destacou que aprendeu a se perguntar se existe relevância em comprar o bem almejado. Essa reflexão auxiliou a seguidora “A” a reduzir quase 50% dos seus gastos supérfluos no mês. O seguidor “B” informou que nunca foi muito impulsivo, sempre teve o domínio das suas finanças. Porém, destacou que não tinha o hábito de verificar a importância de um bem antes de comprá-lo. Após conhecer o canal, começou a avaliar a necessidade de comprar o produto. A seguidora “C” aprendeu que deveria primeiro juntar o dinheiro à vista e posteriormente comprar. Essa prática indicada pelo canal fez a sua fatura do cartão de crédito reduzir.

Por fim, o seguidor “D” informou que antes de conhecer o canal, investia na poupança apenas quando era possível. Após conhecer o mundo dos investimentos, ele faz questão de investir, todos os meses, um terço do seu salário e ainda faz o acompanhamento diário dos seus rendimentos.

Para finalizar o capítulo esse capítulo, com relação à Gestão Financeira, onde foi destacada a reserva de emergência, verificou-se um alinhamento das opiniões do Canal Me Poupe!, dos autores da Fundamentação Teórica, em especial Cerbasi (2012) e Assumpção (2018), além do economista entrevistado. Apenas que, na opinião do economista, a aplicação na reserva deve ser contínua e apresentar liquidez imediata para o caso de imprevistos.

Em relação ao endividamento, destacou-se o cartão de crédito. Verificou-se que as opiniões do canal Me Poupe!, dos autores Cerbasi (2012) e Macedo Junior (2013), além do economista entrevistado estão alinhadas, pois consideram o cartão de crédito

como a principal ferramenta da gestão financeira. A mesma convergência de opiniões ocorre com relação aos investimentos, pois o Tesouro Direto foi considerado o melhor investimento no Brasil.

Com relação à Independência Financeira, o Canal Me Poupe! sugere transformar o sonho em uma meta, combater os desperdícios de dinheiro, com um controle financeiro rigoroso. O autor Cerbasi (2012) acredita que se deve gastar menos que se ganha, controlar o orçamento e estabelecer uma quantia a ser guardada. O economista destacou a importância do hábito de investir.

Com relação às influências do consumo, o Canal Me Poupe! ressalta a necessidade de analisar a importância do bem antes de adquiri-lo e pesquisar as condições de pagamento em pelo menos três locais distintos antes de fechar a compra. Macedo Junior (2013) destaca a necessidade de a pessoa comprar os produtos que se estejam dentro do orçamento, evitando que a sociedade imponha o consumo desenfreado. Esse ponto de vista é defendido pelo economista entrevistado.

Os motivos que levaram os seguidores a aplicar as dicas do canal Me Poupe! foi a falta de conhecimento de finanças, além da falta de educação e planejamento financeiro. A didática e o carisma da Nathalia Arcuri no canal Me Poupe! foram destacados pelos seguidores.

Quanto às dificuldades, os seguidores do canal relataram a mudança radical nos hábitos de consumo. Foram detectadas melhorias na gestão financeira dos entrevistados, principalmente com relação ao uso consciente do cartão de crédito, a reflexão da real necessidade de compra do produto antes de adquiri-lo e a busca de investimentos mais rentáveis. O Quadro 4, a seguir, mostra um resumo da pesquisa:

**Quadro 4:** Resumo dos Resultados e Análise da Pesquisa

		Gestão Financeira	Endividamento	Investimentos	Independência Financeira	Influências do Consumo
Processo do Planejamento Financeiro	Me Poupe!	Reserva de emergência aplicada no Tesouro Selic com base em 6 meses do custo de vida	Cartão de crédito como ferramenta de gestão financeira	Tesouro Direto é o melhor investimento no Brasil	Transformar o sonho em uma meta e combater o desperdício de dinheiro	Refletir sobre a importância do bem antes de comprá-lo
	Autores da Revisão da Literatura				Ganhar menos do que se ganha, controlar o orçamento, analisar os gastos e determinar uma quantia a ser guardada	Não ser influenciado pela sociedade, comprar produtos que entram no orçamento e utilizar a renda para preparar o futuro e não apenas o presente
	Economista Entrevistado	Reserva de emergência aplicada de forma contínua, pois não é possível saber quanto custará o imprevisto			Ter o hábito de investir	Não ser influenciado pela sociedade e pelo marketing agressivo dos produtos. É necessário ter um planejamento financeiro eficiente
Motivações dos seguidores para aplicar as dicas do Me Poupe!		- Falta de conhecimento sobre finanças e educação financeira; - O Canal Me Poupe! prioriza os conceitos e aplicações básicas enquanto outros canais do YouTube apresentam uma abordagem mais avançada; - A Nathália Arcuri é didática e carismática, fazendo com que o seguidor tenha prazer em aprender sobre finanças pessoais.				
Dificuldades dos seguidores ao aplicar as dicas do Me Poupe!		- Mudança radical nos hábitos de consumo				
Melhorias na gestão financeira pessoal dos seguidores entrevistados		- Migração da reserva de emergência da caderneta de poupança para o Tesouro Selic; - Utilizar o cartão de crédito com consciência é uma ótima ferramenta de gestão financeira pessoal; - O Tesouro Direto é o melhor investimento do Brasil, pois é o governo que garante; - Para ser financeiramente independente é necessário transformar este sonho em uma meta, para saber o que deve ser feito e quando será alcançada; - Refletir sobre a importância de um bem antes de adquiri-lo.				

Fonte: Elaborado pelos autores

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo geral da pesquisa foi analisar a influência do canal do YouTube Me Poupe! na gestão financeira pessoal dos seguidores. Através da revisão da literatura e entrevistas com um economista e quatro seguidores do canal, foi identificado que o canal Me Poupe influencia de forma muito positiva a gestão financeira dos seguidores do canal.

Ao comparar os procedimentos de planejamento financeiro dos autores da área de finanças e do economista com a proposta do canal Me Poupe!, foi possível verificar que, de maneira geral, existe uma similaridade entre as ideias. No entanto, os autores da área financeira utilizados na revisão da literatura e o economista entrevistado apresentam conceitos com maior ênfase na teoria e pouco acessíveis a pessoas sem formação na área de finanças. Por outro lado, o canal Me Poupe! utiliza propostas práticas, objetivas e didáticas, fornecendo um passo a passo. Essa metodologia do canal proporciona ao seguidor, um melhor entendimento dos conceitos básicos de finanças e economia, facilitando a aplicação prática das dicas oferecidas.

Os motivos pelos quais as pessoas procuram o conhecimento sobre planejamento financeiro através do canal do YouTube Me Poupe!, estão relacionadas à falta de educação financeira no Brasil, aliada a didática estabelecida pelo canal. Quanto às dificuldades encontradas pelas pessoas na proposta feita pelo canal Me Poupe!, verificou-se que, em algumas dicas de redução de custo, o canal propõe algumas sugestões que os seguidores entrevistados acreditam ser muito radicais.

As finanças pessoais dos quatro seguidores do canal Me Poupe! entrevistados, melhoraram após os vídeos de educação financeira. As duas áreas do planejamento financeiro pessoal que apresentaram maior significância na melhoria das finanças dos seguidores foram o hábito de investir e a mudança de comportamento ao consumo. A primeira está relacionada ao aprendizado de que, todas as pessoas podem e devem investir. Conforme relatos, os seguidores começaram a investir no Tesouro Direto e até em bolsa de valores e se mostraram satisfeitos. Os seguidores mudaram os seus hábitos de consumo, refletindo sobre a real necessidade de comprar algo.

Como limitações da pesquisa, os autores tiveram dificuldade de agendamento das entrevistas, o que limitou o número de pessoas entrevistadas. Outra limitação foi que todos os seguidores do canal entrevistados possuíam um perfil financeiro semelhante, impossibilitando a exploração de outras condições financeiras. Quanto a sugestões de trabalhos futuros, indica-se realizar um estudo comparativo entre países que tenham uma boa educação financeira com o Brasil, comparando, por exemplo, os indicadores de inadimplência e investimentos.

*Referências*

AÇÕES para iniciantes: 5 passos práticos pra investir agora (e com pouco dinheiro)!. **Me Poupe!**. 2019. 1 vídeo (11min 46 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iZBCB4umres>. Acesso em: 15 out. 2019.

APOSENTADORIA sem INSS: 5 dicas poderosas. **Me Poupe!**. 2016. 1 vídeo (7min 44 s). Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Sl\\_3RmcSosQ](https://www.youtube.com/watch?v=Sl_3RmcSosQ). Acesso em: 28 out. 2019.

ASSUMPÇÃO, Riko. **E se você não morrer amanhã?: Tudo sobre Finanças Pessoais**. eBook Kindle, 2018. Disponível em: [https://www.amazon.com.br/Se-Voc%C3%A3o-n%C3%A3o-Morrer-Amanh%C3%A3/dp/1980810079/ref=tmm\\_other\\_meta\\_binding\\_title\\_0?encoding=UTF8&qid=1559946754&sr=1-1](https://www.amazon.com.br/Se-Voc%C3%A3o-n%C3%A3o-Morrer-Amanh%C3%A3/dp/1980810079/ref=tmm_other_meta_binding_title_0?encoding=UTF8&qid=1559946754&sr=1-1). Acesso em:

10 out. 2019.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de educação financeira: gestão de finanças pessoais**. Brasília: BCB, 2013.

BARDIN, Lawrence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CANAL ME POUPE. **Dados do Me Poupe**. YouTube. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UC8mDF5mWNGE-Kpfcvnn0bUg>. Acesso em: 20 abr. 2019.

CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira: inteligência financeira pessoal na prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CNDL/SPC BRASIL. **Maioria dos brasileiros vive no limite do orçamento, aponta indicador de bem-estar financeiro**. CNDL/SPC Brasil. 2019. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/impressao/noticia/6099>. Acesso em: 24 mar. 2019.

COUTINHO, Laura; PADILHA, Heloísa; KLIMICK, Carlos. **Educação Financeira: como planejar, consumir, poupar e investir**. Rio de Janeiro: Senac Educacional, 2015.

DESSEN, Marcia. **Finanças Pessoais: O que fazer com meu dinheiro**. São Paulo: Trevisan Editora, 2015.

DÍVIDA cara x dívida barata! Buscador do Serasa Funciona? **Me Poupe!** 2017. 1 vídeo (13 mim 46 s). Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=fL\\_WyU86l-s&t=700s](https://www.youtube.com/watch?v=fL_WyU86l-s&t=700s). Acesso em: 10 out. 2019.

ELIAS, Jonny. **Planejamento Financeiro: 4 passos**. 2014. Disponível em: <https://www.parmais.com.br/blog/4-passos-para-um-planejamento-financeiro-efetivo/>. Acesso em: 24 mar. 2019.

FERREIRA, Gabriel. **Finanças Pessoais Sob Medida: Um guia de gestão financeira para profissionais de todos os perfis**. eBook Kindle, 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

GLITZ, Eduardo Luce; RASSIER, Leandro Hirt. **Organize suas finanças: Saiba como analisar suas despesas para cortar sem sufoco os gastos que consomem seu salário - e tenha dinheiro no final do mês para investir sempre**. 2. ed. São Paulo: Editora Abril, 2007.

KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon L. **Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro**. Rio de Janeiro:

Elsevier, 2011.

LUQUET, Mara. **Guia Valor Econômico de Planejamento da Aposentadoria**. São Paulo: Globo, 2001.

MACEDO JUNIOR, Jurandir Sell. **A árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira**. Florianópolis: Insular, 2013.

MARQUES, Érico Veras; NETO, Jocildo Figueiredo Correia. **Gestão financeira familiar: como as empresas fazem**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2016.

MASSARO, André. **Como cuidar de suas finanças pessoais**. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2015.

MEIO & MENSAGEM. **Influenciadores são importantes na decisão de compra**. 2019. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/home/midia/2019/04/01/influenciadores-ganham-importancia-na-decisao-de-compra.html>. Acesso em: 10 abr. 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio da pesquisa social**. 14. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2010.

O MELHOR Tesouro Direto pra você! Passo a passo prático pra começar a investir com pouca grana! **Me Poupe!** 2019. 1 vídeo (11 mim 35 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sN040Qb0fuM>. Acesso em: 20 out. 2019.

QUER saber o que é CDB?. **Me Poupe!** 2016. 1 vídeo (8 min 37 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5qBiwikm8Ys&t=156s>. Acesso em: 20 out. 2019.

RECEITA do sucesso financeiro! O passo a passo completo pra sobrar dinheiro. **Me Poupe!** 2017. 1 vídeo (10 mim 7 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eQ1aoXD4dQ>. Acesso em: 5 out. 2019.

SANTOS, José Odálio dos. **Finanças pessoais para todas as idades: um guia prático**. São Paulo: Atlas, 2014.

STUMPF, Kléber Hadas. **Tripé das Finanças Pessoais: O sucesso financeiro em três passos simples**. eBook Kindle, 2017.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

TUDO que você precisa saber sobre reserva de emergência! **Me Poupe!** 2016. 1 vídeo (6 mim 54 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=shfYMvEXqm4>. Acesso em: 5 out. 2019.

VOCÊ está perdendo dinheiro na poupança e não sabe! (isso

ninguém te conta). **Me Poupe!**. 2017. 1 vídeo (7 min 21 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UMoU-BqrfCY>. Acesso em: 15 out. 2019.

VIVER DE INVESTIMENTOS. **O Caminho para a Independência Financeira**. eBook Kindle, 2015.

ZRUEL, Ben. **Eu vou te ensinar a ser rico**: três passos simples para quitar as dívidas em doze meses e construir sua liberdade financeira. São Paulo: Gente, 2016